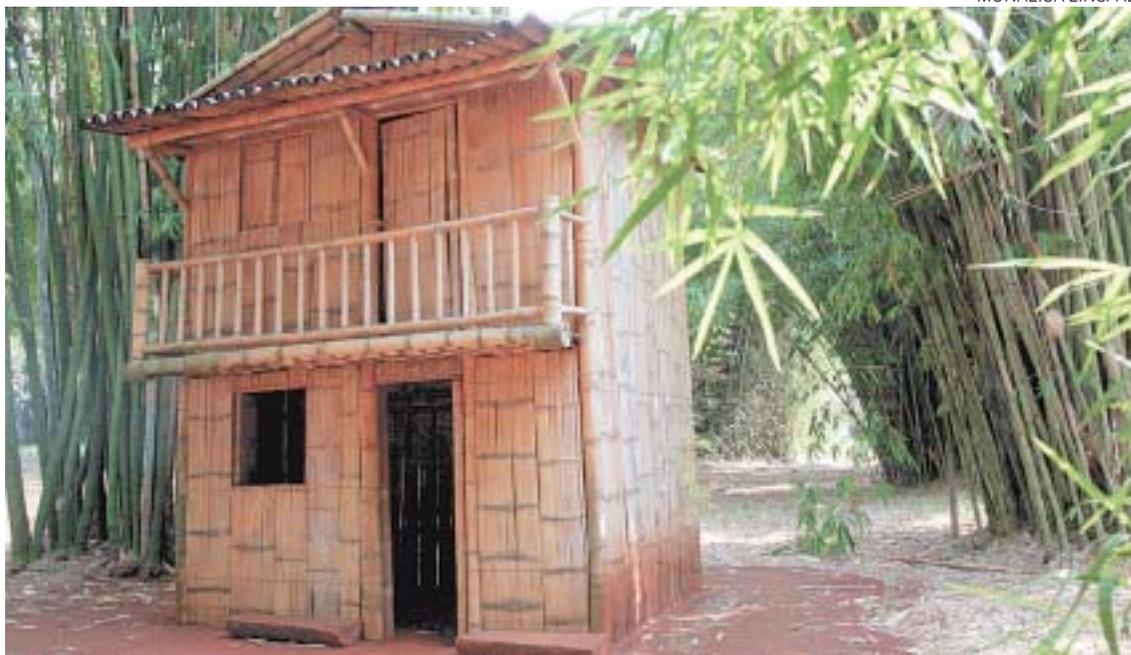


Notícias da Terra

Descoberta nova espécie de bambu

MONALISA LINS/AE



BAMBU GUADUA – Indicado para a construção de casas como esta, feita por Pittinelli em Tatuí (SP)

Pesquisa classifica uma espécie brasileira de Guadua, a família dos bambus gigantes comuns na Colômbia

Lilian Primi

Pesquisadores de Brasília e Goiás anunciaram, na semana passada, a classificação de uma nova espécie nativa de bambu, a *Guadua magna*. Trata-se de um superbambu, da mesma família do bambu gigante colombiano. A classificação foi feita pelo agrônomo Tarciso Filgueiras, professor da Universidade de Brasília (UnB), a pedido de Roberto Magno, da Universidade Federal de Goiás, onde a planta é conhecida como taquaruçu.

Segundo Filgueiras, a espécie pode chegar a 30 metros de altura e tem de 10 a 20 centímetros de diâmetro. “O bambu brasil, o maior entre as espécies comuns aqui, chega a 15 metros e tem 8 centímetros de diâmetro”, compara o pesqui-

Uso por espécie



● **Celulose:** *Bambusa vulgaris*, *Phyllostachys bambusoides*, *Dendrocalamus giganteus*

● **Álcool:** *B. vulgaris*, *Guadua flabelata*, *B. vulgaris* var. *vittata*

● **Alimentação:** *Phyllostachys* sp., *Den-drocalamus* sp., *Bambusa* sp

● **Ornamentais:** *B. gracilis*, *P. nigra*, *P. purpurata*, *Thyrsochys siamensis*, *Arundinaria amabilis*, *Arundinaria* sp

● **Construção:** *Phyllostachys* sp., *Guadua* sp. (foto), *B. tul-doides*, *D. giganteus*

sador especialista da planta Armando Pettinelli Júnior, do Instituto Agrônomo (IAC).

O engenheiro agrícola da Unicamp, Antonio Ludovico Beraldo, explica que na Colômbia e no Equador o *Guadua* tem a mesma função do eucalipto no Brasil. “Os colombianos fizeram uma ponte com ele, com 52 metros de vão livre”, conta. A resistência de compressão do bambu é seis vezes maior do que a do concreto. “Para as emendas, o bambu é recheado com argamassa e são colocados pinos metálicos.”

Segundo o pesquisador, a planta tem mais de 4 mil aplicações catalogadas e cerca de 1.200 espécies. No Brasil, a novidade é a pesquisa de Marco Antônio Pereira, de laminados colados de bambu, desenvolvida na Unesp de Bauru (SP). E o projeto de maior vulto é a fábrica Itapagé, em Coelho Neto, no Maranhão, que desde 1976 faz papel com bambu, cultivado em uma área de 200 mil hectares. ●

CAMPO DE IDÉIAS

Tratamento de bambu

Procedimento para aumentar a vida útil do bambu, estimada em 10 anos

Colheita

“No inverno, quando o bambu guarda a maior parte de suas reservas nas raízes (rizomas) e, portanto, atrai menos insetos e fungos, que causam a deterioração”, ensina a botânica colombiana Ximena Londoño.

“Nos meses sem a letra ‘r’: maio, junho, julho e agosto”, segundo a cultura popular. Não por coincidência, meses de inverno no hemisfério Sul

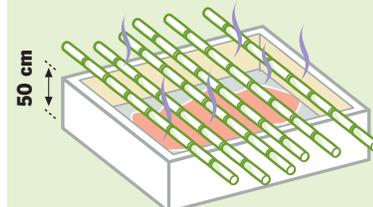
Cura no mato

Deixe os colmos cortados no local, apoiados ou dependurados nos vizinhos, por 2 a 3 semanas



Com fogo

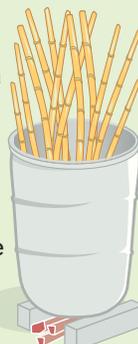
O bambu deve ficar 50 cm acima do braseiro



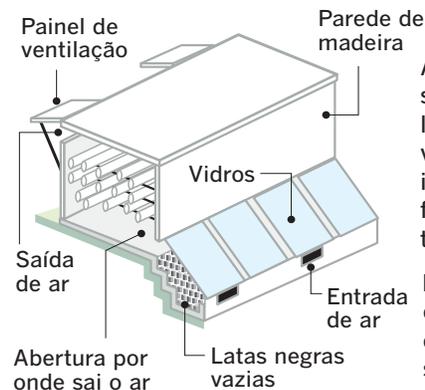
Atenção: a presença de chamas pode abrir ou deformar os colmos

Por fervura ou cocção

Ferva os colmos em uma solução de água com soda cáustica (proporção: 10 partes de água para uma de soda) por 15 a 60 minutos. No Rio de Janeiro, costuma-se passar óleo diesel antes.



Em estufas



Armazém com aquecedor solar de ar, feito com blocos, latas pintadas de negro e vidro ou plástico, paredes isolantes e painéis, que ficam fechados à noite. Serve também para secar alimentos

Defumação: coloque os colmos em um compartimento com pouca saída de ar e fogo e fumaça na parte de baixo

Químico

Os processos mais comuns usam ácido bórico, em soluções prontas, como o Borax, ou preparadas pelo produtor. A receita ao lado é de Johan Van Lengen:

1 kg de sulfato de cobre

3 kg de ácido bórico

5 kg de cloreto de zinco

6 kg de dicromato de sódio

Água

Se mergulhado em água parada (na piscina ou tanque) ou no riacho por algumas semanas, a seiva será “lavada”. É preciso secá-lo totalmente depois do banho

